

Florianópolis, 18 de outubro de 2016

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

1. REPASSES

1.1 FORMAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL CALIMED GESTÃO 2017

É necessário montar uma comissão eleitoral, responsável pela organização e acompanhamento do processo e pela publicação do edital das eleições. A comissão será formada por dois membros neutros: Laís Barbeta Duarte e Mário de Moraes Vieira Filho.

As chapas deverão se inscrever nos dias 3 e 4 de novembro no período de 12h a 13:30. O processo eleitoral ocorrerá dia 17 de novembro das 8h às 17h.

1.2 ELEIÇÕES CCS

Na próxima terça-feira (25/10/16), ocorrerão as eleições do CCS, que ocorrem a cada quatro anos. Esse ano participarão duas chapas.

O professor Fabrício veio a nossa RO falar sobre a importância das eleições para o CCS e apresentar a Chapa 1 – “CCS pode mais e melhor” (farmácia e medicina), da qual é candidato à vice-presidência.

Haverá urnas no hall do HU para os estudantes de medicina. Há a necessidade de levar crachá ou documento de identificação com foto. Alunos da primeira e segunda fases também votam no hall do HU.

Encaminhamento: avisar que a medicina vota no HU; pedir para todos votarem; enviar e-mail lembrando na segunda-feira (24/10/2016).

1.3 ELEIÇÕES PARA DELEGADOS DO COBREM

A eleição para delegados será feita no dia das eleições para o CALIMED, como forma de melhor organização e participação dos estudantes.

Haverá duas pessoas (mesários) no momento da eleição responsáveis exclusivamente pelo processo eleitoral dos delegados do COBREM, com horário das 11h30 a 13h30. Gabrielle e Marcelo se dispuseram a ser os responsáveis.

No COBREM (Congresso Brasileiro de Estudantes de Medicina) ocorre a renovação de gestão da DENEM e a votação das diretrizes da DENEM do ano seguinte. Os delegados eleitos são os responsáveis pela votação. A UFSC tem seis delegados e o CALIMED pode enviar 1 como indicado. Caso não haja nenhum membro da gestão interessado, os 7 candidatos mais votados ocuparam os cargos.

Os delegados têm até o dia 31 de outubro para se candidatar.

Encaminhamento: Gabrielle mandará e-mail até quinta mandará e-mail do COBREM.

Página do COBREM - <http://www.cobrem.com.br/>

2. PAUTA ÚNICA - SAMED II – Sugestões e críticas.

2.1 **WORKSHOPS** – Durante as inscrições para os workshops, alunos sentiram-se prejudicados pelo fato de membros da comissão responsável por organizar as oficinas e inscrever os alunos terem se inscrito antes,

ocupando vagas. Um dos responsáveis (Henrique – 16.2), explica que a comissão havia decidido durante o ano, na presença de membros da Diretoria da SAMED, que os membros se inscreveriam antes, como forma de ter, em cada workshop, dois membros para o caso de as ligas precisarem de ajuda. Após a reclamação dos alunos que tentaram se inscrever e não conseguiram, pois as vagas estavam ocupadas pela organização e reclamação também dos membros da diretoria do evento, ficou definido que a partir daquele momento, a organização deveria ir para a fila como todos os estudantes. Henrique, com objetivo de mostrar que alunos não foram prejudicados pela ocupação de vagas por membros da organização, fez um levantamento de todas as vagas preenchidas e não preenchidas (não contando o workshop do Coletivo): foram ao total 454 vagas de workshop, das quais 333 foram preenchidas e 121 vagas ficaram ociosas pelo não comparecimento dos alunos que se inscreveram. Todos os workshops tiveram vagas ociosas, exceto Laenn, Suturas turma 1 e Laoc.

Gabrielle – a CAD havia comentando sobre os membros da comissão se inscreverem antes, durante uma reunião, sendo apenas um comentário e não uma decisão. No momento que chegou até a diretoria as reclamações dos alunos que foram prejudicados, as inscrições dos membros da comissão, a partir do 3º dia quando foi rediscutido isso, deveriam enfrentar fila como todos os alunos. Porém ainda assim, cada workshop deveria ter um membro da organização para auxiliar as ligas, sendo uma vaga ocupada. Foi um erro da organização e diretoria, que não acontecerá na próxima edição. A SAMED II foi feita para os alunos e membros da organização não devem ser beneficiados.

Outro questionamento levantando por alunos foi o fato de que em alguns workshops que necessitavam de pré-requisito de fase, ao sobrar vagas no momento da atividade, tiveram alguns alunos de fase não condizente, alguns membros da comissão organizadora, praticando as atividades sem ter sido anunciado ao curso que aquelas vagas estariam disponíveis para alunos, dando chance para aqueles que não conseguiram se inscrever no dia, da fase estabelecida pela liga principalmente.

Gabrielle – O pré-requisito de fase para cada workshop deveria ser respeitado, mesmo se sobrassem vagas e estas deveriam ter sido informadas no grupo da medicina. Apenas as ligas têm a autonomia para liberar as atividades aos alunos que não tivessem pré-requisito.

Os membros da organização pediram a convocação de um espaço para explicar ao curso.

2.2 – Apresentação dos trabalhos – Espaço para os AVGs

Na segunda samed não estava muito claro no edital sobre os AVGs – sendo importante manter o espaço criado pela SAMED I. Membro da comissão responsável pela produção científica explica que no edital anterior havia um subgrupo, confuso, feito apenas para avaliar os AVGs. O edital para submissão de trabalhos desse ano foi uma adaptação dos editais de vários congressos, levando em consideração as reclamações dos professores do ano passado. Esse ano já enfrentamos problemas de desistência de vários professores que haviam se comprometido em avaliar os trabalhos científicos. Criar um grupo de professores só para AVG seria complicado. Assim, alunos interessados em enviar seus AVGs deveriam adaptá-los. O objetivo da comissão com isso, é de incentivar os estudantes até de fases iniciais a tornar seus trabalhos mais científicos, fazendo da SAMED, porta de entrada para outros congressos. Esse ano tivemos alunos que conseguiram levar seus AVGs para congressos maiores. Alunos que enviaram seus AVGs para a SAMED II e não foram selecionados, não se encaixaram no que pedia no edital. Para o ano que vem, precisamos repensar sobre a possibilidade de recriar a categoria para AVG ou tentar com os professores, criar um espaço durante o ano, no qual os alunos aprenderiam a realmente fazer trabalhos para congressos, adaptar seus AVGs em alguma categoria científica já existente em congressos maiores. Pensar para criar uma categoria só pra AVGs. A queixa nos estimula a levar novamente a reclamação para as reuniões do NDE para que o AVG passe a ser um trabalho científico de fato, seguindo a metodologia científica, que os alunos aprendam e sejam incentivados a participar de congressos.

Para o ano que vem há a possibilidade de a ACM em parceria com a SAMED disponibilizar avaliadores da revista da ACM. Os trabalhos seriam submetidos para avaliação desses examinadores, que participariam de uma plataforma exclusiva para trabalhos da SAMED.

2.2 Baixo engajamento do curso

Pensar em remodelar o que a SAMED? Nas primeiras reuniões da primeira SAMED, as ideias eram muito científicas, talvez se a SAMED III adquirisse esse caráter científico seria maior a participação? Pensar o que cada fase gostaria que a SAMED contemplasse (coisas específicas de cada fase)? O tema desse ano (Inspirações) foi para tentar ser o mais abrangente possível. Fazer a SAMED III de manhã com a presença vinculada à chamada?

Agradecemos a todos que compareceram à segunda edição da Semana Acadêmica de Medicina, a todos que nos ajudaram na organização e a todos que nessa reunião nos trouxeram suas observações. As críticas construtivas serão sempre bem-vindas. São meses de trabalho para tentarmos fazer o melhor evento para o curso. O evento não é para nós, não cobramos pagamento pelas inscrições (e sofremos atrás de patrocínio – escasso em ano de crise), não lucramos. Queremos transformar a Medicina da UFSC em referência, que nossa semana acadêmica possa um dia ser equivalente a um congresso respeitado nacionalmente. Os alunos só tendem a ser beneficiados com isso. Para o ano que vem, todos são bem-vindos (e muito necessários) para tornar esse evento cada vez melhor.

